

FICHA SOCIAL Nº 81

INFORMANTE : M.C.A.

SEXO: Feminino

IDADE: 43 anos – Faixa II

ESCOLARIZAÇÃO: 9 a 11 anos (2º Grau completo)

LOCALIDADE: Dom Quintino – Zona Rural

PROFISSÃO: Professora

DOCUMENTADORA: Francisca Elizabeth Vieira da Silva

TRANSCRITORA: Mônica Ribeiro de Vasconcelos

DIGITADORA: Mônica Ribeiro de Vasconcelos

DURAÇÃO: 30 min.

DOC: F., qual o seu nome completo?

INF: é M.C.A.,

DOC: Qual a data do seu nascimento?

INF: vinte e quatro do onze de cinquenta e três,

DOC: Até que série você cursou?

INF: terceiro pedagógico,

DOC: Onde você nasceu?

INF: aqui mesmo em Dom Quintino,

DOC: Qual o nome dos seus pais?

INF: A.S.C. e M.C.S.,

DOC: Todos nasceram aqui?

INF: sim,

DOC: Você já conviveu com pessoas que falasse diferente do modo de falar das pessoas daqui de Dom Quintino?

INF: não,

DOC: Você trabalha?

INF: sim,

DOC: Em que você trabalha?

INF: eu sou professora,

DOC: É essa a sua profissão?

INF: hum hum,

DOC: Você tem outra profissão?

INF: tenho (+) várias (+) e eu tenho o curso de enfermagem é bom pra saber e as coisas de casa,

DOC: Me diga F., você é financeiramente independente?

INF : si:m,

DOC: Eh... qual a sua renda mensal?

INF: é cen/ (+) cento e setenta (+) reais,

DOC: Além de você quantas pessoas moram em sua casa?

INF: cinco pessoa:s,

DOC: Qual o grau de parentesco dessas pessoas com você?

INF : é: esposo e filhos,

DOC: Quem além de você contribui para as despesas da casa?

INF : é meu esposo (+) quando aparece serviço,

DOC: Você me falou que cursou até a terceira série do segundo grau e agora você continua estudando?

INF: nã:o' não continuo,

DOC: Por que você não continuou os estudos?

INF: na época que eu terminei (+) fraque:i e depo:is (+)quando eu quis recomeçá já era tarde demais' aí num deu mais,

DOC: Você tem filhos?

INF: si:m,

DOC: Quantos?

INF: quatro,

DOC: Qual a idade?

INF: é dezesseis do:ze' no:ve' e se:te,

DOC: Eles estudam?

INF: si:m,

DOC: Me diga você costuma ver televisão?

INF: si:m,

DOC: Que emissora você costuma ver?

INF: a Glo:bo,

DOC: Que programa você prefere na Globo?

INF: geralmente a/ as novelas' é (+) principalmente Rei do Ga:do,

DOC: Ok .E você costuma ouvir rádio?

INF: si:m,

DOC: Em que horário?

INF: no:./ nos reporteres,

DOC: Que programa e que estação você prefere?

INF: rádio Educadora' do Cariri (++) (vozes) é: (+) coisas do meu sertão' com seu Heló:i' e:h a voz do po:vo porque: a gente fica atualizada também' eh: (+) queixas' reclamações' e muitas vezes resolve,

DOC: Ok. E você gosta de ler?

INF: ado::ro,

DOC: O que você costuma ler?

INF: livros' revistas' jornais' eh: na minha profissão' eu procuro me atualizá:: com novos/ (+) novas leituras' novas fontes' para transmití melhó: o conhecimento ao aluno,

DOC: Ok. Qual a sua diversão favorita?

INF: é da::nça' é :: (+) passeios (+) e geralmente eu fico em ca:as' quando num dá pra saí eu fico em ca:sa na minha:s/ na minha LI:DA diária,

DOC: Certo.

INF: é uma diversão também num é''

DOC: Ok ! E é mesmo.

DOC: Você gosta de carnaval?

INF: go:sto,

DOC: E de futebol?

INF: nã:o' mu:ito não,

DOC: Eh... qual outra diversão que você gosta?

INF: ((vozes)) tomá banho em açu:de vaqueja::da,

DOC: Certo. E você tem uma religião?

INF: te:nho,

DOC: Qual a sua religião?

INF: Cató:lica Apostólica Romana,

DOC: Muito bem. Pois F., muito obrigada. Gostei muito de conversar com você e vou retornar aqui eh... na próxima semana para continuarmos conversando. Certo?

INF: ce:rto' obrigado digo E:U' foi um prazê recebê-la e minha casa está às suas ordens (+) pra na hora que quisé: retorná' torNÁ: (+) a minha casa,

DOC: Certo.

ENTREVISTA

DOC: Hoje, dia cinco eh... de dezembro de mil novecentos e noventa e seis, eu retorno ao distrito de Dom Quintino para retomar minha conversa com F.

DOC: F., você poderia me contar um episódio assim ... eh... de sua vida que marcou muito?

INF: po:sso (+) mu:itos (+) aconteceram' mais um que ficô assim (+) GRAVA:DO mesmo (+) e:h foi um problema que aconteceu com um filho meu (+) mais ve:lho' que eu saía pa trabalhá: (+) e ele ficava por conta das irmãs' e elas num ti:nha aquela/ aquele interesse' aquele cuida:do que uma mãe tem' sabe''

DOC: Sei...

INF: então (+) aconteceu (+) que: outros meninos (+) pegavam e:le pra fazerem se:xo detrais de quintais' em canavial' e:: os (+) pessoal da rua sabendo e eu sem sabê (+) então um di:a uma vizinha DOEU (+) a consciê:ncia de TO:do mundo tá sabendo e eu não' então ela me chamou e expôs bem direitin/ a::h' mais eu fiquei apavora:da' eu num janTE:I' eu num quis mais sabê de nada de casa' peguei o mini:no e conversei cum ele bem direiti:nho' ele chorô mu:ito (+) dizendo' o:h mamãe' num bata em mim não' mamãe' mamãe num faça isso comigo não' eu digo' não (+) eu num vô lhe batê' eu quero sabê' aí ele foi e denunciou' né" contô/.../

[[

DOC: Sei.

INF: as pesso/ os/ as cria:nças,

DOC: Hum hum.

INF: (disse) que os outros eram mais velhos do que ele,

DOC: As pessoas envolvidas...

INF: é:' as pessoas que: estavam envolvida nesse ca:so' e ele contô::' e eu fui nas ca:sas' falei com os PA:is p'eles tomarem (+) providência' porque (+) caso contrá:rio' aí ia sê diferente' eu ia ter que: partí pra justiça' pro: juizado de menó' num é"

DOC: Sei.

INF: os pais me garantiram (+) ((barulho de crianças correndo)) que nunca mais ia se repetí (++) entã:o (+) e:h: ele:s (+) mantiveram a palavra' eu levei o menino po mé:dico' mais o médico disse que: eu num me apavorasse nã:o (+) que aquilo era normal em cria:nça' ele tava achando que e:u era quem tava exagerada (aí) ele me acalmou (+) então (+) passô' mais eu acho que isso daí marcô mu:ito (+) que hoje quando eu o:lho pro menino eu ainda le:mbro,

DOC: Eu sei. É uma coisa que acho que é duro de uma mãe passar.

INF: é,

DOC: Eh...você é por ter passado uma situação dessas como você recomendaria eh... a uma mãe que tem um filho assim como você que trabalha fora, pra ela lidar com uma situação deste nível?

INF: mulhé (+) sabe que é:: duro da gente (pensá)' num é"

DOC: Hum.

INF: porque você traba:lha (+) e num te uma pessoa pra lhe substituí em ca:as' as pessoas que ficam com aquelas crianças (+) num tem o devido cuidado que deveriam tê' mulhé eu (+) eu acho do:se viu" de/ da (+) da: mã/ da: (+) mãe trabalhá fo:ra e preocupada com os filhos em casa' sem sabê o que é que pode acontecê,

DOC: O que é que está acontecendo nessa sociedade em que vivemos, né?

INF: exa:to' muitas pessoas acham norma:l (+) um caso desse normal' mas eu num sei' é de mim mesma' eu num acho isso normal' porque deve sê (+) mo:ça' rapaz' homem' e mulhé' e depoi:s do casamento,

DOC: Sexo ficou pra existir entre pessoas do sexo diferente.

[[

INF: sexo fico:u/.../ eXA:tamente' sexo (+) opo:sto' num é'' não assim (+) pegá uma cria:nça aproveitá a: (+) ingenuidade de:le e da:r em troca de dez centavos' um bombom/ eu: (+) eu num sô a favô disso nã:o' sô co:ntra,

DOC: Isso é um absurdo.

INF: eu acho' eu a:cho que seja um absurdo (+) e demais essas outras crianças num eram tão novinhas' eles já eram/ de:z' treze a:nos' já pensou o meu (+) naquela época ele tinha se:te' eu fiquei apavora:da' e eu (+) eu acho DO:SE uma mãe (+) tê que trabalhá e deixá (+) crianças em casa pra o:utros tomá conta (+) num é dose'' num é DO:se''

DOC: Com certeza.((pausa)) Eh...quer dizer que isso aí é uma coisa que jamais a pessoa poderia esquecer. Com certeza é um fato marcante mesmo ...

INF: no meu ca:so ficô marcante/ marcado' (incompreensível) posso esquecê (+) mais não agora' só quando (+) fô paSSA:Ndo a/ é mudá o sé::culo e fô se inova:ndo' e fô renova:no po:de sê que eu esqueça' mais agora (+) eu acho que tão cedo eu não vou esquecê,

DOC: Mas eh... e seu filho ficou assim... com algum problema em relação a isso?

INF: nã:o' ele tem um problema porque ele tem epilé::pisia' sabe'' ele toma remédio controlado,

[[

DOC: Eu sei...

INF: eu fiquei apavorada (+) com medo de prejudicá' mais (+) o médico disse nã:o (+) que num (+) tinha nada a vê não' aí é (+) a fase da CRIA:NÇA qu'ela (+) necessita di:sso' num é''/ assim foi como ele me explicô/ mais eu num conco:rdo' ((risos)) n:ão CONCORDO,

DOC: É, a ciência explica tudo. Mas nem tudo que a ciência explica a gente eh...

[[

INF: não' você num é obrigado a concordá se o SEU ponto de vista não é aquele' eu PO:sso está errada' mais eu num concordo (+) eu disco:rdo,

DOC: Muito bem.

INF: eu sô meia antiquada' não sabe'' (+) meia::/ um (+) tempo (+) passado' e:u (+) num gosto de CE:RTAS novidades não,

DOC: Aí foi a educação que você recebeu ...

INF: meu prinCÍ:pio qu'eu recebi foi completamente diferente desse' era sexo após a:pós o casame:nto' minha MÃ:E A:H' tá pensando que ela falava em em certas coisas na minha fre:nte" AH NÃO' quando começava alguém a falá em em menstruação' por exemplo' ela fazia assim' PSI::U (+) ((diminui o tom da voz)) não' agora não' sabe"

DOC: Eu sei...

INF: e eu ficava curio:as' mais ó' isso daí é uma coisa que: eu (+)eu num gostei que minha mãe fizesse comigo não' eu queria tê si:do esclareci:da' NA É:POCA que eu tava quereno (+) e::h descobrí aquelas curiosidades que eu tinha (+) mais se ela fosse o:utra' ela tinha chegado e tinha dito (+) ó F.' ó você vai sê mo:ça' e moça é assim' ela tinha explicado' eu num dexei que minhas filhas passasse o que eu passei nã:o' quando elas estavam na idadezinha que eu já VI: que elas entendi:am' eu chamei a mais ve:lha' chamei a o:utra e disse (+) vamos aqui tê uma conversa' elas já sabem é tudo de mo/ de menstruaçã:o' de relaça:o' de graviDE:Z' elas já estão por dentro de tu:do,

DOC: Quer dizer são conscientes...

INF: são conscientes' que eu num deixei que outra pessoa fosse falá pra elas o problema de menstruação não' eu achei que partindo da mãe (+) elas iriam aprendê da maneira ce:rta' porque se a mãe num esclare:ce' elas vão aprendê na rua elas vão aprendê da maneira errada,

DOC: É...

INF: num é isso"

DOC: Tortuosamente e chegar a ver a situação de uma maneira errada.

[[

INF: é' pois é' geralmente apre:ndem na rua' mais é da maneira erra:da' num é da maneira corre:ta' num é" eu acho que toda mãe deveria fazê isso cum suas filhas (+) os PA:IS (+) orientassem os filhos' agora (+) o meu espo:so' ele (+) num é tanto assim de orientá não' sabe" ele é mais de brigá' se o menino tivé erra:do (+) ele num vai chegá com carinho (+) ó meu filho' num é assim' é assim' não' ele já vai logo é: (+) é falano palavrã:o' é prometendo pe:a' é num sei o que' eu acho (+) que ele tá errado' mais ele não aceita (+) conselho meu (+) então eu vô fazê a minha pa:rte e vô vô TE:NTÁ fazê a parte dele (+) em relação aos meninos,

DOC: Quer dizer que você é pai e mãe ao mesmo tempo.

[[

INF: sô pai e mãe ao mesmo tempo (+) poque ele num qué assumí (+) e:h: o papel dele' eu vô assumí os dois' ((ri)) tu acha que dá certo" dá:",

DOC: Dá certo, com certeza...

[[

INF: tem que dá:’ a mulhé tem que sê ó (+) é espo:as’ pa:i’ mã:e’ irmão’ filho’ tem que sê tudo ali naquela/ no lar onde ela em/ mo:ra né”

[[

DOC: Amiga...

INF: AMI:GA principalmente,

DOC: Principalmente amiga dos filhos. Eu acho que muito mais mãe do que amiga, né?

INF: mu:ito mais mãe do que amiga’ mais você acha/ meus filhos (+) num num (+) num notam essa diferença não’ sabe” se você vai tê um papo assim com eles (+) como AMIGO/ mais eles (+) já tá achano que é cha:to’ oh mamãe (+) mamãe é tão cha:ta’ óia’ eu levo é o nome de cha:ta’ quando eu vô tentá assim (+) um diálogo (+) para o bem de:las, ((ri))

DOC: Mais é fase da adolescência.

INF: é:’ a gente tem que entendê também,

DOC: Com certeza.

INF: essa fase aí é uma fase perigosa’ sabia” fase da adolescência,

[[

DOC: É, e o caminho que você tá tomando é certo mesmo, porque você está agindo na base do diálogo.

INF: hum hum’ num sô muito assim pra violência não (+) meu temperamento (+) é calmo’ dificilmente eu me irri:to’ mais eu faço TU:DO pra mim num me irritá’ porque eu sô TÃO/ eu fico tão nervo:as’ se eu fô batê num filho e chegá alguém’ tu acredita” eu nã:o/ eu num atendo não’ quanto mais a pessoa diga’ PA:re (+) aí é que eu bato’ então eu FAÇO tudo pra mim levá assim numa ca:lma’ numa bo:a (+) pra nu:m usá a violência’ ((fala baixinho)) porque (+) eu detesto violência’ mais essas criancinhas de ho:je’ elas estão muito teimo:as’ você FA:LA uma vez’ du:as’ na terceira ve:z (+) você já vai elevando a voz’ na quarta já perde o controle’ por quê” porque eles não obedecem’ aí a gente culpa quem” (+) culpa o te:mppo’ a fase’ a é:poca’ num é”

DOC: Hum hum.

INF: tem pais que dizem’ a:h’ no meu tempo (+) era muito diferente’ mais hoje os pa/ os pais não dão moral os filhos’ não’ eu num concordo com essa parte não’ que a pessoa na:sce e é do jeito que ela é’ num é o pai mais a mãe que vai dá mora moral ao filho não’ você acha”

DOC: É, o pai orienta, né? O pai orienta mostra o caminho certo.

[[

INF: orienta/.../ ele diz o ce:rto e o erra:do’ então o filho desobedece (+) é porque o pai não tem moral” é nã:o’ a culpa aí é/ é de quem” me di:z’ ((ri)) da é:poca’ da/ do tempo’ não sei’ só sei que tem uma coisa (+) que tá errada por aí,

DOC: Você acha que a amizade influencia no comportamento da criança, do adolescente?

INF: eu acho que influi até demais' porque onde tem amizade' tem tudo (o que você precisá num é" a amizade simboliza (+) tudo (+) eh:: e onde tem a inimizade você vai conseguí alguma coisa" mais num vai mesmo' é pensamento/ (+) triste de quem pensá assim (+) se você não conseguí uma coisa por amizade' por amô' pois com RA:iva' com violência' com inimizade' já:mais será conseguido, ((ruídos))

DOC: E assim olha, é o comportamento de sua filha, sua filha é de uma maneira aí quando ela começa uma amizade com uma certa pessoa ela começa a se revelar diferente ... você acha que foi por causa dessa amizade que aconteceu esse (fator?)

INF: eu acho que foi,

DOC: Quer dizer que ela pode influenciar para o bem e também...

[[

INF: para o mal (++) porque oh' tem um provérbio que diz assim' a oVE:lha (+) bota outro rebanho a perdê' então se E:LA (+) vai fazê amizade com uma pessoa: de bons proce procedentes ela também vai seguí aquele ((canto de galo)) mesmo tipo' mais se ela pega uma pessoa que num tá com na:da' que nem aí com obediência' com educação' ela va/ eu acho que ela vai seguí a mesma carrerinha de/ do amigo ou da amiga (+) eu (+) penso assim (+) ou você não acha"

DOC: Não ... eu concordo plenamente. Eu acho também que a amizade influencia muito no comportamento.

INF: e como,

DOC: Influencia.

INF: faTÔ comportamento e fatô amiza:de estão assi::m ((interrupção)) (+) a num sê que a pessoa já se:ja uma pessoa com a/ eh:: (+) um ní:vel de amadurecimento bem elevado' se não/ na fase da adolescência não existe isso' não é"

DOC: Não.

INF: são todos imaturos' né" e:: na época que nós estamos' quando eles forem adquirí a maturidade' o:lha ((estala os dedos)) bo:ta tempo ni:sso' eu acho que (+) nós num somo mais nem vi:vo,

DOC: Então, por isso a mãe tem que ficar...

INF: de o:lho ate:nta' num é isso"

DOC: Com certeza.

DOC: Eh... agora mudando de assunto F. ... a questão desse novo salário que estão propondo aí, aos professores funcionários da prefeitura... se virá um salário de trezentos reais... atualmente nós sabemos que os funcionários da prefeitura aqui estão ganhando muito pouco ... é uma quantia ínfima em relação ao que ele merece. Certo?

[[

INF: hum hum,

DOC: Você acha é que esse salário vai ser realmente fixado e será que ele vai melhorar a vida dessas pessoas se ele vier mesmo?

INF: A:H' Elizabeth' aí é um so:nho que todos nós estamos torcendo pra sê realidade' já penso" e: u/ o meu ordenado é cinquenta e sete reais' já pensô (+) pulá assim' ou duzentos ou trezentos' é uma coisa que a gente tem até medo de acordá: e tê sido um sonho (+) mas EU espero (+) que isto seja realidade' né" porque já está previsto para primero de jane:ro (+) eh' esse salário (+) melhorá' agora (+) também eu vi dizê que é de região para região' sabe"

DOC: Sei.

INF: num é trezentos reais assim pra todos' vai depender do ní::vel' da região em que a pessoa trabalha' num é"

DOC: Hum hum.

INF: e eu acredito que vai tirá MU::ITA gente lá do do fundo do poço' porque você sa:be a/ dinheiro não é tudo na vida da gente (+) mais já que você trabalha porque precisa de dinheiro' e quando você precisa de dinheiro pra não pagá o que deve' como é que vai sê onde é que a gente vai ficá" então' aí já é um SO:NHO que a gente está (+) ansioso que chegue jane:ro pra (+) realmente vê a cô do novo salário' é poquê vi:da/ ano no:vo vida NO:va' ordenado novo,

DOC: Tá certo.

INF: mulhé:: mas (+) sabe que a crise tá pre:ta' oh' e:h' ordenado baixíssimo,

DOC: É

INF: e o salário mínimo cento e do:ze' e o nosso ninguém nem classifica' porque cinquenta e sete reais/.../

[[

DOC: É, realmente.

INF: está en/ re/ enquadrado em qual (+) artigo" (+) nenhum' mas aí com esse no:vo' a gente está na expectativa pedindo a Deus que já passe logo esse noventa e seis que foi ru:im (+) pra u:ns' né" difíci:l' agora difícil foi pra todos' e principalmente funcionário Público (+) municipal' que a gente está atravessando uma crise gra:nde (+) quem tem quem ajude tudo be:m mais quem (+) tem só essa re:nda" num é"

DOC: É.

INF: então' é: a gente: esperá' confiá em DE:US acima de tudo' porque se não confiá em De:us está perdido' então' primeramente eu confio em Deu:s (+) eu num EXI:JO que seja trezentos' mais se melhorá já/ pra mim já é uma GRA:NDE da/ DÁdiva de Deus' ((silêncio)) é: em relação também a mudanças né"

DOC: Hum hum.

INF: eh: agente espera que noventa e se:te seja ME:LHÓ' cem vezes melhó que noventa e seis' porque pra mim (+) esse ano num foi tão bom não,

DOC: Eu...

INF: mas minha expectativa é que ele seja/ o pró:ximo seja melhó do que esse' não pra mim' mais para todas (+) aquelas pessoas que estão no mesmo ba:rcó que eu,

DOC: É uma situação assim que está provando eh... todos os níveis de trabalho, essa questão aí. Mas só que essa questão tá assolando mais o pessoal eh... funcionário público da prefeitura, né?

INF: é' exatamente (+) agora ninguém num sabe o porquê desse motivo' desse atraso' num é'' (+) porque as pessoas dizem' A:H' toda semana che:ga (+) dinheiro na prefeitura' a rádio anuncia' aí outros dizem' não: é crítica que a rádio faz' mais num é só na prefeitura do Crato' e quem assiste eh: noticiário' repórter' sabe que a crise (+) é no Brasil inteiro,

[[

DOC: É geral.

INF: então porque (+) culpá só: um determinado cidadão'' porque num culpa as A:LTAS (+) autoridades que ficam lá: no pudê (+) que talvez ele num teja mandando VE:RBAS ou não estejam dando assistência total'' aí querem culpá uma determinada pessoa' não' eu num vô dizê que a culpa é de A: nem de B' mais eu acho que essa cu:lpa do atraso' desse funcionário' já vem de CI:MA (+) e não é (+) daqui de baixo, ((canto de galo))

DOC: Quer dizer que você acha que não é uma questão só municipal?

INF: eu acho que é a nível estadual,

DOC: A nível estadual... mas quem é responsável pelo pagamento dessas pessoas no município? É o prefeito com o que ele arrecada de impostos, ICMS dentro do seu município. E isso nós sabemos que sai semanalmente mesmo... e nós sabemos que a quantia que sai não é tão ínfima... e porque não pagar esses funcionários?

INF: então você pensa assim (+) oh' a meu modo de vê era (+) eu tinha impressão que era (+) dinheiro que tava faltando' mais (+) geralmente sai nas rádios' chegô TAN:tos mil reais na prefeitura' nove:nta mil reais' e onde é que tá esse dinheiro'' aí eu paro pra pensá' O:NDE é que está indo esse dinheiro'' que nó:s (+) trabalhamos porque precisamos do dinheiro' atrasamos nossos compromi:ssos' nossas/ NOSSA VI:DA (+) tá lá embaixo' porque /.../

[[

DOC: Atrasa.

INF: sem dinheiro' Elizabeth' tá:(+) tá tri:ste' e ninguém num tem/ ninguém esclare:ce' ninguém num afirma nem ne:ga' é tudo silêncio' e esse silêncio é constringedô' /.../

[[

DOC:

Com certeza.

INF: porque a gente fica pensando mil e uma coisa' até me:smo (+) pensando coisas que num é' né'' mais com esse silêncio dá margem a /.../

DOC: (Incompreensível)

INF: você elevá seu pensamento pra pensá mil e uma coisas ruins,

DOC: Com certeza.

INF: mas eu queria que essa situação acabasse' isso é é é muito triste' é dramático mesmo,

DOC: Aí, o que você eh... acha que poderia acontecer pra que uma situação dessas fosse resolvida?

INF: tá tá DIFÍCIL' Elizabeth' porque a gente pensa muitas coisas' né'' mais num somos nós que vamo tomá a (+) a atitude/ que vamo tomá a a diantera' como se diz /.../

DOC: Eu sei...

INF: mais eu acho que te:m (+) exi:ste um meio de solucioná esses problemas' só que: (+) quem de direito (+) fica caladim na su:a' num/ também num vá dizê' eu posso resolvê' né'' os que estão (+) no no barco ali sofrendo /.../

DOC: Hum hum...

INF: parece que tem medo de falá' tem medo de í procurá os seus direitos' tem medo de reivindicá' aí é o que eles querem (+) e (+) dão calado por resposta e acabô,

DOC: É está acontecendo exatamente como eles estão programando (incompreensível) ((várias vozes ao mesmo tempo)) ... as pessoas eh... fecham a boca eh... o salário atrasa três meses... qua:tro meses ...

INF: qua:tro,

DOC: Quatro meses...

INF: décimo' nem se fa:la (+) e férias' numa boa' né'' a:h' num tá acontecendo na:da' pra você vê' né'' (++) esse mundo velho de meu De:us tá ficando tão (+) difícil de se vivê:,

DOC: Eh... me diga F., se você fosse a delegada de educação do município, o que você faria para melhorar as escolas da zona rural?

INF: boa pergunta essa daí' né'' se eu FO:SSE a delega:da' A:H' Elizabeth' eu acho que eu ia fazê tanta coisa (+) de no:vas' num sabe'' eu ía INOVÁ:' eu num ia procurá exemplo nos outros municípios' eu procurava CRIÁ eh (+) em parceria com meus/ com meus secretários' né''

DOC: Hum hum...

INF: e as pessoas que trabalham na secretaria' e a gente ia procurá INOVAÇÕES (+) porque esse Brasil' esse Ceará' e:sse CRA:TO está precisando de inová minha gente' só coisas ve:lhas' VE:lhas e mais velhas' ah' era um sonho viu'' você só me fez essa pergunta (+) porque você sabia que eu/ que eu jamais seria a de/ a delegada' mais se eu fo:sse (+) eu procurava I:NOVAÇÕES' e:h nas escolas das zonas rurais que são mu:ito carentes' você

sabe (+) falta merenda' e:h falta falta TU:DO' num tem/ oh' a/ muitas escolas num tem nem um qua:dro' os alunos sentam no chã:o' na nossa escola não' ela tá:/ ela num falta nada não' ela tem até muita coisas' tem vídeo' tem (+) bibliote:ca' mais aqui nos sítios é (+) só você vendo (+) que tristeza' então' num é a falta só de um braço'' de uma pessoa ali com o pensamento posiTI:vo'' então' tá faltano é isso' tá faltando um bra:ço e pensamento posi:tivo pra colocá tudo no lugá (++) si:m' Elizabeth' também eu a:cho/ (+) qué dizê' a gente trabalha porque precisa de dinheiro' mas já que a gente vai trabalhá' a gente tem que escolhê' a gente tem a vocação,

DOC: Isso...

INF: olhe' trabalhá por amô é uma das coisas melhores que existe,

DOC: Hum hum...

INF: e quando eu era cria:nça' ((troca de pilhas)) quando eu era criança' que eu estava na sala de aula' e:h eu ficava assim olhando a maneira de minhas professoras (+) e:h lecionarem' né'' a/ os movimentos das mãos' eu notava umas mãos bonitas' unhas pintadas' aí eu pensava assim'' A:H' eu vô sê é professora (+) quando eu crescê:' então' com esse pensamento (+) que eu acho que já era vocação' e não sabia' né''

DOC: Hum hum...

INF: então' eu (+) terminei meu estudo e: me formei' e hoje eu estou realiza:da' quis sê professora pra quem qué me:smo' assim de/ com amô' é um/ uma:/ é uma profissão divi::na' ela é á:rdua' tem os esPI:nhos' mas também o fruto é gratificante' né''

DOC: É.

INF: você pega a matéria BRU:TA' dali você vai moldá (+) então você vai ensiná (+) a lê' escrevê (+) boas maneiras (+) quando você vê aquele aluno já: (+) forma:do' faculdade' nível superiô (+) então aquilo pra gente é uma gratificação muito grande: (+) como eu tenho ho:je (+) alunos (+) que passaram por mim na terceira série' e hoje são advoga:dos' eh que estão concluindo faculdade' são professo:res' é (+) já com Pós-Graduação' e eu me sinto gratificada porque AQUELE aluno' que hoje (+) é aquela pessoa excelente' passô por minhas mãos' então gratifica ou não sê professora'' (incompreensível),

[[

DOC: Diante de uma situação dessa só gratifica, né?

INF: pois é' agora' se você fô lê/ vê os lado negati:vo' né'' por exemplo' a remuneração de uma professora primária é MU:ITO PO:UCO (+) um de faculdade tem um diploma' um anel no de:do (+) GA:NHA olhe' ((estalos nos dedos)) qua:nto'' ninguém num sabe nem tanto né'' E POR QUÊ'' eles já pegam aquele alu:no/ ele já pegou o aluno (+) já no je:ito ali de só/ de continuá' mais um professô primá:rio' que pega o aluno sem sabê de NA:da e você entregá pra outro professô já do nível (+) superiô/ (+) É muito diferente (até) / no meu ponto de vista eu acho que um professô primário devia ganhá ME:lhó do que os que

tivessem faculdade' e quem tem faculdade que ME PERDOE' mais (+) ((ri)) que e/ devia ganhá ME::NOS do que com o primário' você num acha'' num é justo''

DOC: A questão não é bem por aí... não é F.? A questão é a seguinte: a não valorização do professor alfabetizador. Independente do nível de instrução que ele tenha, se ele tem só o segundo grau, o pedagógico ou o nível superior, é a não valorização do professor de um modo geral, você não acha? O professor de faculdade não tá ganhando isso que você tá pensando não. Sabia? [

INF: nem nem assim do Estado''

DOC: De jeito nenhum...

INF: mas em compensação eles ganha (+) mais do que a gente' num é''

DOC: É com certeza. Ganha mais.

INF: mais eu num sei Elizabeth' eu posso está erra:da' num sabe'' só se alguém ainda me convencê mais eu penso/.../

[[

DOC: Hum.

INF: que o (+) primário ele devia ganhá melho porque ele pega a matéria BRU:TA e Ele vai moldá,

DOC: Sem dúvida nenhuma, eh o professor alfabetizador ele trabalha bastante pra que ele entregue para uma série seguinte um uma criança alfabetizada. É um trabalho difícil, é um trabalho até que deve ser repensado por parte do pessoal que forma o grupo da secretaria de educação em relação a isso aí, porque muitos problemas que se tem, eh... num segundo grau com aluno é dum aluno que veio mal alfabetizado... você sabia disso?

INF: sei (+) eu sei (+) uma uma uma/ um aluno com uma alfabetização mal feita' ele num tem base po primário e nem pode seguí' né'' mais aí' de quem está a culpa'' do professô'' do aluno'' eu num sei a quem tribui/ a quem atribuí essa culpa' eu também acho que o professô tem lá os seus defeitos' ele PO:DE num admití' mais eu num vô jogá a culpa só no aluno' eu JO:GO culpa em cima do professô' muitas vezes eu/ se: eu errá um poquinho' eu no:to' eu digo' ah' o erro foi me:u' mais eu num vô atribuí só pro aluno' mais tem professô que joga a culpa TO:da em alu:no' em outras pessoas' né'' mais eu nu:m sô de culpá ninguém não' a gente deve pará um poquim e pensá' e se o erro fô da gente' a gente tentá reconsertá' melhorá' num é''

[[

DOC: Melhorar...

INF: porque ninguém é perfeito (+) mais eu acho também que instrução num num qué dizê educação não' porque eu vejo TA:NTO analfabeto (+) educa:do' TRA:TA as pessoas com cari:nho' que eu fico assim olha:ndo' e vejo (+) um dotô (+) formado' anel' tudo' trata na MAIÓ brutalidade' num é só dotô (+) eu quero dizê assim' que um analfabeto'

ele já nasce com aquilo que tem de mostrá' com educação' enquanto que um forma:do' que já passô por (+) várias/ (++) e::h/.../

DOC: Etapas ... um nível institucional...

[[

INF: várias eta:pas (++) nã:o/ a educação/ qué dizê num não é adquirida em em banco de escola' é que a pessoa já nasce com e:le' num é assim'' eu mesmo eu conheço várias pessoas,

DOC: É, e... vem de berço, né? Você quer dizer que a educação vem de berço, vem da índole da pessoa.

INF: exa:tamente' num é: em banco de escola que se adquire' porque tá nai' tá aí na cara' né'' analfabe:to (+) trata as pessoas com carinho e com amô' enquanto que um médico' um dotô' trata com inginorância' por quê'' ele num tem mais instrução do que aquele analfabeto'' porque ele num vai aplicá a educação assim/ pelo menos/ eu acho que o que tá faltano (mesmo) nele é um curso de relações humanas pra eles puderem aprendê a tratá bem' porque a gente porque é po::bre' num tem nível superiô (+) a gente é humilhada sabia'' por quem/ que/ por quem (+) QUEM se mostra no podê' que:m qué ficá no podê' se na realidade num num tem aquele podê,

DOC: ((Pausa)) Eh... você falou que um curso, eh... em relações humanas que está faltando, eh... pra essas pessoas ou médico, a pessoa que tem um poder aquisitivo mais acessível está faltando relações humanas, eh...

[[

INF: pois é,

DOC: ... E você acha que os educadores...eles também não precisam fazer esse curso de relações humanas? Será que eles estão eh... preparados pra lidar com as pessoas, com os alunos, com os próprios colegas... eles estão preparados em todos esses níveis?

INF: eu não acho que eles estejam tã:o preparados assim não' que às vezes a gente no:ta um professô tratano um aluno mal' trata um funcionário mal' não/ num aconteceu aqui nessa escola' mais a gente vê' num é' Elizabeth''

DOC: Exatamente.

INF: a gente anda e a gente vê como é (+) e eu pa:ro (+) e fico pensando (+) é (+) alí exatamente gente estava precisando mermo era de um curso de relações humanas' pra sabê tratar o ser huma:no' que nós seres humanos somos todos iguai:s' num tem té/ cá/ quer dizê' tem a diferença' né'' o podê aquisitivo' SÓ o que: torna uma pessoa diferente da outra é só o podê aquisitivo' mais o re:sto' somos todos iguais' e eu o/ sô contra uma pessoa tratá o outro porque é po:bre' porque num tem instrução' tratá mal' NÃ:O minha gente' todos somos iguais' vamos tratá (+) todos bem' cê num acha'' que alguém/ num vô citá no:me' mais algumas pessoas deviam fazê mesmo' deviam se prepará' /.../

[[

DOC:

Com certeza.

INF: que o ser humano é uma das coisas mais (lindas) que Deus deixou na terra' é a semelhança de Deus,

DOC: Oh... F., na questão do professor leigo ... nós sabemos que nas escolas da zona rural nem todos os professores tem o nível instrucional de segundo grau ou um nível superior...

INF: sei,

DOC: Como é que você vê essas questão desses professores leigos. Será que eles são pessoas realmente indicadas pra está na educação ou é só o problema da carência que essas pessoas continuam é nesse setor da educação ensinando sem um nível, um grau de instrução, sem um curso eh... formativo mesmo dentro da educação?

INF: eu acho que é mais carência' né" se está necessitando e não tem' então assume qualquer um (+) mesmo que não tenha condições' eh aqui mesmo nas escolinhas do sítio' tem professores que eles te/ elas estão fazendo o LOGUS' num é" num tã:o dentro do quadro (+) exigido pela secretaria' e eu eu queria (+) que essas pessoa:s (+) eh: se interessasse um pouco mais' terminasse o LO::GUS' eh: adquirisse um diploma pra ficá dentro do quadro' num é isso"

DOC: Com certeza.

INF: porque tem pessoas que num tem nem (+) capacidade de está numa sala de aula' e ESTÃ:O' por que" porque:/ por causa da carência' eu acho errado isso,

DOC: Aí você...como é que você... essas pessoas são responsáveis pelos alunos chegar aqui na escola numa quinta, numa Sexta, numa sétima série, sem uma bagagem eh... a nível dessa série que ele está cursando?

INF: eu acho que sim' porque se a PEessoa que está transmitindo' num tem essa bagagem' como é que ele vai transmití uma coisa que ele num tem" num é isso" então eu acho que a/ as autoridades competentes' elas deviam pará um pouquinho e SELECIONÁ SÓ: QUEM (+) TEM (+) CONDIÇÕES' só quem tem (+) magistério' num sabe" (isso tá lá) e eu acho que devia sê cumprido (+) que: quem tá perdendo' no caso" é o alu:no,

DOC: Com certeza é o único prejudicado.

INF: infelizmente é' o único prejudicado é o aluno,

DOC: F., eh... na última conversa que nós tivemos eu soube que... você fez até o segundo grau, o magistério, só que parou de estudar. Por que você nunca fez uma... se interessou de fazer uma faculdade ou quais foram os fatores que impediram de que cursasse uma faculdade? Porque você é uma pessoa esclarecida, é uma pessoa comunicativa, que já fez vários cursos, por que não um nível superior?

INF: na época que eu terminei' eu num (+) tava (pensando) assim/ num tinha um futuro (+) certo' num sabe" e disse' eu vô pará de estudá é por aqui mesmo' já tenho o terceiro

pedagógico' essas escolas (+) daqui: já está é bom demais' não liguei' (né") DEPOIS quando eu fui sentí necessidade de de : faculdade' curso superiô' aí já foi nos/ tempo que eu estava casada' meu marido' ele é ciumento' ele diz que não' mais ele é é (+) quando fala que a gente vai pra faculdade de ônibus' e que no ônibus vai homem' vai rapaz' pois ele num deixô' e já agora' com quarenta e três anos' eu mo:rrro de vontade de continuá mas só que agora não dá certo' não dá ce:rto porque ele não entende' ele num sabe o que é futuro' ele num sabe prepará o futuro' se ele parasse um pouco pra dizê' é' F. vai (+) terminá' concluir a faculdade' vai (+) fazê vestibulá' faculdade' e ela vai melhorá o nível' e também vai melhorá o salário' puderia até ele deixá' mais ele (+) é ciumento' num vê outra coisa a num sê desconfiança' então num dá de jeito nenhum mais vonta:de eu ainda tenho' e a esperança é a última que morre,

DOC: É.

INF: Elizabeth' quem sabe se um dia você num vai: (+) me VÊ (+) lá na Faculdade' na faculdade eu concluindo (incompreensível),

DOC: Se Deus quiser.

INF: ne:m que eu esteja mais velha ainda' porque/.../

[[

DOC: Não. Não tem problema não.

INF: nunca é tarde pra (interrupção na fita) estudar nunca é tarde' num é isso"

DOC: Agora vamos mudar um pouquinho de assunto. Vamos votar, eh... eu sei que você também é dona de casa.... para as prendas domésticas.

INF: hu::m'

DOC: E na cozinha, você costuma fazer algo especial?

INF: quando tem condições eu sempre fa:ço,

DOC: Você poderia me dar uma receita assim... bem deliciosa?

INF: ah' curiosa'

DOC: ((risos))

INF: você' você/ eu pensei que fosse/ que fosse trazê a receita' não mais é/ na cozinha geralmente eu sigo a minha vontade' num sabe" se um menino diz' mamãe faz um doce de co:co' então eu vô: e faço o doce de co:co' eu digo' ah' mas num/ não' eu compro' aí (incompreensível) ele mermo compra o coco (outro) compra a rapadura (+) (pesa) o doce' né"

DOC: Hum.

INF: é DO:CE' é bo:lo (+) de mi:lho' (pra eles comerem)' pra ele e os meninos (qué dizê)' e sempre no São João:o' eles gostam muito do pé-de-moleque,

DOC: Ah... esse famoso pé-de-moleque eu tô querendo a receita, viu?

INF: é pra:/ é o pra:to/ mais eu num sei assim' lhe dizê detalhadamente' né"

DOC: Hum.

INF: Porque eu num tenho a rece/ eu faço:/ vamo dizê assim' a/ aí a doida,

DOC: À sua maneira.

INF: a minha maneira.

DOC: Pois diga como é a sua maneira?

INF: é (mi:lho)' rapadu:ra' amendoi:m' é cra:vo' cane:la (+) os ingredientes/ e mais outros que aparecem,

DOC: Hum.

INF: então' depois de fe:ito' eu só sei dizê que fica uma delícia' mais assi:m (+) a receita mesmo (+) eu num tenho (dele não),

DOC: Como preparar? (incompreensível) mais ou menos a idéia de como se prepara?

INF: porque (+) eu num tenho receita' eu fa:ço/ eu num vô fazê por fulano que tem a receita' tá entendendo" do jeito que vié aqui (+) no meu pensamento eu estou fazendo' então' eu só sei que fica uma delícia' se: no próximo São João (incompreensível) e você quisé' você vem experimentá' mais a receita assim' detalhada eu não sei lhe dá,

DOC: Quer dizer que o pé-de-moleque a gente faz com milho...

INF: é' com com mi:lho' com amendoi:m' é rapadu:ra' é casta:nha' você bota o ingrediente que você quisé' cane:la' sabe" aí prepara a massa (+) como um bolo mesmo' é é um bo:lo' né" só que muda o nome' pé-de-moleque' é pretinho' mais num tem nada a vê com os coitado dos moleque' é porque ele foi batizado por esse no:me e assim vai morrê' mais sabe que o pé-de-moleque é bem gostoso' hein" é uma delícia,

DOC: Com certeza. Já experimentei e adorei.

INF: agora eu acho melho' assim' conzinhá' né" é CA:RNE' aí quando tem verdu:ras' mais fica uma delícia' também a conzinha tem o seu segredo' se você vai fazê uma ca:rne (+) e:nche a panela de caldo' não coloca tempe:ro (+) não coloca verdura' fica uma coisa sem gra:ça' você vai pescá numa pane:la' muitas vezes a pessoa vai procurá assim um pedaço de carne e me:xe a concha lá em baixo e num sai nenhum' não' a comida pra ficá gostosa ela tem que sê um pouco ca:lido' até uma comida d'água' Elizabeth' feijão d'água' pode não tê óleo' mais se você deixá ele em pouco caldo' um caldinho gro:sso não tem coisa melho' agora' muitas pessoas TE:M os ingredie:ntes' tem tu:do e num sa:be' né" num sabe os segredos da arte culinária' eu num tenho inveja de quem sabe conzinhá não' se e:u tivé: (+) os ingredientes' (incompreensível) fica uma delícia,

DOC: Tá certo...

INF: e as pessoas go:stam da (comida),

DOC: Pois F., eh... foi ótimo conversar contigo.

INF: imagina eu,

DOC: Com certeza. Muito obrigada, e se for possível ainda retornarei viu?

INF: pode voltá na hora que você precisá' eu estou aqui' só não sei é se correspondi (+) ao que
você queria' mais eu estou aqui,

[[

DOC: Tá certo...

INF: você já sabe onde é que eu mo:ro' pode (+) vir na hora que você quize' que/.../

[[

DOC: Hum hum...

INF: pra mim é um prazê' só assim eu tenho MA:IS alguém pra mim conversá' né''

[[

DOC: Tá, obrigada.